



Embaixadores da Esperança: Juntos contra o Tráfico de Pessoas

AMBIENTAÇÃO: preparar o espaço para a oração com pés recortados, ou chinelos ao longo do caminho, flores, vela.

1 - Acolhida Queridos amigos e queridas amigas, este encontro é uma expressão de comunhão mundial com todos e todas que em algum lugar do mundo, assume a missão do enfrentamento ao tráfico de pessoas. Estamos reunidos e reunidas no espírito de peregrinação, chamados como Embaixadores da Esperança. Este ano, à luz do Jubileu, caminhamos com os corações abertos à renovação, à compaixão e à solidariedade, reconhecendo nosso compromisso comum com a justiça. A peregrinação é um caminho sagrado, em que cada passo nos aproxima da nossa missão. Como peregrinos, embarcamos numa caminhada de transformação e, neste ano jubilar, abraçamos o apelo para promover a justiça, trazer liberdade àqueles que estão presos à opressão e apoiar os mais vulneráveis. Neste **Dia Mundial**



de Oração e Reflexão contra o tráfico de pessoas, reconhecemos as poderosas conexões entre o tráfico humano, a migração forçada e mudança climática. Muitas irmãs e irmãos são expulsas das suas casas por causa das guerras e conflitos, secas, aumento do nível do mar e tempestades de fogo, chuva, enchentes e a neve. Essa grande vulnerabilidade coloca as pessoas em maior risco de exploração e tráfico. Com todo mundo, unamos nossos corações e ações nesta peregrinação de oração e solidariedade. Caminhamos com aqueles e aquelas que enfrentam perdas e dificuldades extremas e testemunhemos com muita fé e compromisso a esperança, a justiça e a liberdade.

Momento Novo

1 - Deus chama a gente pra um momento novo / De caminhar junto com o Seu povo / É hora de transformar o que não dá mais./ Sozinho, isolado, ninguém é capaz

Ref.: **Por isso vem! / Entra na roda com a gente, também! / Você é muito importante...vem!**

2 - Não é possível crer que tudo é fácil./ Há muita força que produz a morte / Gerando dor, tristeza e desolação / É necessário unir o cordão.

3 - A força que hoje faz brotar a vida/ Habita em nós pela sua graça / É ele quem nos convida pra trabalhar/ O amor repartir e as forças juntar.

2 - PASSOS DE SOLIDARIEDADE



Diante de nós há um caminho marcado por pegadas. Cada pegada representa um passo dado por inúmeros sobreviventes e por aqueles que os acompanham com amor e determinação. Ao percorrermos esse caminho, lembremos de todas as pessoas que foram forçadas a migrar em circunstâncias difíceis devido ao tráfico, à migração e ao deslocamento climático. Nesta peregrinação, nós nos comprometemos com a solidariedade, caminhando com irmãos cujas vidas foram desenraizadas, apelando por justiça, proteção e dignidade para todos.

Cada passo é um ato de oração e um símbolo de esperança. Convite à percorrer o caminho, dirigindo-se para a Vela acesa, que simboliza o farol da esperança.

Vem, Caminheiro - Letra e Música: Pe. José Freitas Campos

Vem, caminheiro, o caminho é caminhar. / Vai, peregrino, meu amor testemunhar. (bis)

1 – Eu escutei os clamores do meu povo / eu pensei no mundo novo / que está no coração / de cada homem que responde à vocação.

2 – Você que tem o futuro pela frente, / anda muito descontente / e não tem tempo pra pensar:/ Deus tem um plano pra você realizar.

3 – Nosso Senhor é a parte da herança / pra quem vive na esperança, / sem orgulho e sem temor. / A liberdade é conquistada com amor.



3 - TESTEMUNHOS DE RESILIÊNCIA E ESPERANÇA

Animador/a: Como Embaixadores da Esperança, ouvimos com o nosso coração, honrando as vozes dos sobreviventes e defensores em todo o planeta. Sintonizemos nossos corações para ouvir sua jornada de sobrevivência - cada um deles, um percurso sagrado marcado pelo desejo de viver, pela determinação, pela resiliência e pela esperança; pelo acompanhamento compassivo e pela defesa inteligente. Somos animados pelas palavras de Jeremias: *“Eu conheço os planos que tenho para vocês, declara o Senhor. São planos de paz e não de mal, planos para lhes dar um futuro cheio de esperança.”* (Jer 29,11).

OCEANIA (usar a imagem que representa a pessoa é colocada junto aos pés recortados)



Leitor/a 1: Rani é uma estudante de 17 anos de uma escola de ensino médio em Melbourne, Austrália. Quando seus pais a informaram que a levariam para o exterior para se casar com um homem que ela nunca havia conhecido, Rani sentiu que não tinha outra escolha a não ser obedecer e pensou que seu destino estava traçado. Um Religioso Católico Australiano que trabalha contra o Tráfico de Seres Humanos (ACRATH) visitou sua escola e fez uma apresentação na qual Rani ficou sabendo que o casamento forçado é ilegal na Austrália e que ela tinha o direito de escolher seu próprio marido. Fortalecida por essas informações oportunas, Rani entendeu que tinha uma opção que não sabia que existia e que poderia agir para construir seu próprio futuro. **(Momento de silêncio e contemplação ou um refrão à escolha)**

EUROPA (usar a imagem que representa a pessoa é colocada junto aos pés recortados)

Leitor/a 2: Sou Leyla, mãe de três filhos, com idades entre 10 e 14 anos, e esposa de um motorista de ônibus. Nós nos conhecemos em nossa igreja local aqui na Irlanda, embora ambos tenhamos nascido na Nigéria. A vida parece calma agora, mas nem sempre foi assim. Fui enganada para vir para a Irlanda com a promessa de uma educação melhor. Em vez disso, fui traficada para fins de exploração sexual. Durante seis meses, estava presa e abusada repetidamente. Consegui escapar quando meu sequestrador, por descuido, deixou as chaves ao meu alcance. Depois de um longo percurso de recuperação, reconstruí minha vida. Agora sou assistente de saúde, lutando por um futuro melhor para minha família. No entanto, carrego as cicatrizes. Meu corpo se lembra do trauma. Ainda assim, ganhei um presente: a capacidade de reconhecer e apoiar outras mulheres vítimas de tráfico. Sobrevivi e agora sou uma ajudante e defensora das minhas irmãs. **(Momento de silêncio e contemplação ou um refrão à escolha)**



AMÉRICA (usar a imagem que representa a pessoa é colocada junto aos pés recortados)

Leitor/a 3: Aisha, uma mulher do norte da África, deixou sua família para trabalhar como empregada doméstica no Oriente Médio, na esperança de enviar dinheiro para sua família e sua filha, que ela criou sozinha após o abandono do marido. Trabalhando para uma família rica, ela suportou longas horas de trabalho sem receber salário. Enfrentou horas intermináveis de trabalho, maus-tratos por parte das crianças e repressões constantes por parte dos pais. Quando a família, para a qual trabalhava, voou com seu jato privado para Los Angeles, ela aproveitou a oportunidade para fugir e procurou ajuda da polícia. Depois de um ano em um centro administrado por religiosas ela melhorou seu inglês, aprendeu a dirigir e encontrou um emprego estável. Por fim, obteve um carta branca e trouxe sua filha para os Estados Unidos após oito anos de separação. Aisha tornou-se cidadã americana, trabalhando arduamente para sobreviver. Ela é grata às religiosas que a apoiaram e continua a construir uma nova vida, mantendo-se conectada com sua família e amigos, tanto muçulmanos quanto cristãos. **(Momento de silêncio e contemplação ou um refrão à escolha).**



OCEANIA (usar a imagem que representa a pessoa é colocada junto aos pés recortados)

Leitor/a 3: Leitor/a 4: Malyn era uma sobrevivente do tráfico para trabalhos forçados. Ela ficou gravemente desfigurada por causa do abuso físico e tortura. Ela perdeu a confiança em si mesma e se afastou das pessoas ao seu redor. Com o tempo, paciência e encorajamento, Malyn começou a sair de sua “concha”. Ela começou a interagir e a fazer amigos. Um dia, perguntei se ela gostaria de ajudar outras mulheres permitindo que eu compartilhasse sua história. Ela respondeu “sim!” com um grande sorriso. Esse sorriso de esperança iluminou seu rosto. Desde então, recobrou a coragem e tocou outras vidas ao defender a justiça. **(Momento de silêncio e contemplação ou um refrão à escolha).**



ÁFRICA (usar a imagem que representa a pessoa é colocada junto aos pés recortados)

Leitor/a 5: Meu nome é Samira, e esta é minha história. Fui mãe muito jovem e fiquei sozinha para cuidar do meu bebê. Desesperada para dar à minha filha um futuro melhor, tomei a difícil decisão de embarcar em uma perigosa viagem para a Tunísia. Como muitas mulheres no barco, carreguei minha recém-nascida nos braços, confiando que nossos filhos nos trariam proteção e bênçãos. Quando chegamos, fomos recebidas com ajuda e cuidado. Não foi fácil, mas já não estávamos mais sozinhas. Na Tunísia, encontrei apoio das irmãs e irmãos da Talitha Kum, que me ajudaram a reconstruir minha vida. Deram-me formação para trabalhar na agricultura e abri um pequeno negócio de cabras e ovelhas. Hoje, tenho um casamento feliz e dois filhos. Sou eternamente grata à Talitha Kum por me ajudar a recomeçar com dignidade e esperança. **(Momento de silêncio e contemplação ou um refrão à escolha)**

AMÉRICA DO SUL (usar a imagem que representa a pessoa é colocada junto aos pés recortados)

Leitor/a 6: Sou mãe e sobrevivente do tráfico de pessoas. Há 20 anos tive a graça de encontrar com Irmãs que me ajudaram a encontrar minha salvação. Foi um caminho longo e muito difícil. Mudar de vida custa muito, sair da situação de prostituição, drogas e violência é quase impossível fazer sozinha. No entanto, tudo mudou quando recebi palavras de ânimo, olhar compassivo e gestos de acolhida que me permitiram encontrar e acreditar em Jesus. Ele me deu a capacidade de acreditar em mim mesma, de amar a minha vida e estar agradecida pela oportunidade de ainda estar com vida. Depois de acolher a vida, germinou em mim a esperança e surgiram frutos. Atualmente sou uma mulher que se esforça e luta pelos direitos das mulheres, por aquelas que não tem voz e por aquelas que não estão mais conosco. A elas sempre digo: Nunca baixem a cabeça e peçam sempre a Jesus dizendo: “Senhor nunca me deixe voltar pra traz.” **(Momento de silêncio e contemplação ou um refrão à escolha).**



ANIMADOR: Em silêncio e usando nossa imaginação, seguremos nossas mãos, imaginando que tocamos as mãos das pessoas mencionadas nas histórias relatadas. Ofereçamos nosso amor, consolação e esperança. Ao “dar as mãos”, nos comprometemos a caminhar juntos e juntas na direção da liberdade e mais cidadania para todos e todas.

4 - PARA REFLETIR

- Como podemos caminhar com aqueles que sofrem, trazendo esperança e defesa à nossas comunidades?
- Que ações podemos assumir para enfrentar os desafios interligados do tráfico, da injustiça climática e da migração forçada?
- Vivendo o Jubileu da Igreja, como podemos nos tornar verdadeiros peregrinos da esperança, fazendo de cada passo um testemunho de justiça e solidariedade?
- Como Santa Bakhita, que também foi traficada, nos inspira nessa caminhada?

5 - NOSSO COMPROMISSO

Escrever nos pezinhos atitudes para acabar com o tráfico de pessoas e, comunitariamente, assumir um compromisso pelo dia 11º Dia Internacional de Oração e Reflexão Contra o Tráfico de Pessoas. Compartilhar com o grupo orante.

5 - ORAÇÃO À SANTA JOSEFINA BAKITA

Com fé, invocamos a intercessão de Santa Josefina Bakhita. Ela nos inspira no seguimento de Jesus Cristo e na luta pela vida:



Santa Josefina Bakhita, padroeira das pessoas traficadas, rogai por nós. Tu que conhecestes a dor da escravidão e a alegria da libertação, intercede por todos e todas que sofrem nas mãos dos traficantes de seres humanos. Concede-lhes a força para perseverar, a esperança para nunca desistir e a coragem para buscar a liberdade. Ajuda-nos a sermos instrumentos de paz e justiça, comprometidos em erradicar o tráfico de pessoas. Inspira em nossos corações a compaixão e o compromisso com a dignidade de cada pessoa, especialmente os mais vulneráveis. Por tua intercessão, possamos todos e todas encontrar a liberdade e a paz. Amém

6 - ILUMINANDO O CAMINHO

Animador/a: Para concluir, convidamos cada pessoa a acender uma pequena vela na chama central. Essa chama representa nossa esperança compartilhada - uma luz que nenhuma escuridão pode vencer. Leve essa luz adiante como um farol de compaixão, dedicação e força. Como peregrinos e Embaixadores da Esperança, nós nos dedicamos a levar liberdade, paz e justiça a todos.




7 - BÊNÇÃO FINAL



Que possamos caminhar como Peregrinos da Esperança, levando luz a lugares escuros, trazendo liberdade aos oprimidos e encarnando a justiça para os necessitados. Nesta caminhada do Jubileu, que cada passo que dermos seja um testemunho do valor, da dignidade e da beleza de toda a criação. Que a paz de Deus nos guie e que sejamos fortalecidos para continuar nessa peregrinação, unidos em propósito e fé. **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, amém!**

8 - CANTO FINAL

 **Hino da Rede Um Grito Pela Vida**

Letra e Música: Ir. Míria T. Kolling

1. Eu quero uma vida feliz, como Deus sempre quis: Nele tenho a raiz! Eu quero uma vida de amor, Onde Deus é maior que o mal e a dor. Sou jovem, criança, mulher, nasci livre pra ter dignidade e vencer...Meu sonho – suponho - tem rosto, tristonho a sorrir!

Refrão: **Um grito pela vida tão sofrida quero ouvir!
Milhares de outras vozes solidárias vão se unir!
Não mais o trabalho escravo, não mais
a exploração!... No grito, a dor e o pranto
Do canto-libertação!**

2. Eu quero em família viver, como gente crescer, respeitado o meu ser! Eu quero um povo irmão, que partilhe o pão, plante vida no chão! Sou filho amado de Deus, já na terra nasceu o meu reino do céu: Respeito é feito dos mesmos direitos em nós!

3. Eu quero a ajuda de quem deve servir ao bem, com o olhar sempre além... Eu quero ao sol um lugar, para o novo acordar, com esperança no olhar. Sou pobre, mas tenho valor, busco um mundo melhor, sem escravo e senhor. Agora é hora de ir mundo afora e gritar...

 **À Bakhita** - Letra e Música: Ir. Míria T. Kolling
Disponível no Youtube

Bakhita, és feita de amor, Do Sudão bela flor, Carregada de dor! Criança inocente e feliz, o teu próprio país sua escrava te quis...

Bakhita, amada por Deus, Providência dos céus, Nestes passos só teus! Mistério que o teu coração Soube ler com razão: Deus não chama em vão!

**Refrão: Afortunada, tua fé ardente te levou até Deus,
Já no teu coração, a chamar-te: "Oh! Vem!"
Tu, bem-amada, ouve tua gente: que contigo, nos céus,
O Divino "Patrão" nós possamos louvar! (louvar)**

2. Bakhita, que duro sofrer foi preciso viver para enfim livre ser!... Maior foi o teu coração, feito amor-compaixão Pra com todo irmão!...

Bakhita, "Aquele que é" te manteve de pé nos caminhos da fé! Em ti, o vazio deu vez, ao Senhor, que te fez Grande na pequenez!

3. Bakhita, no céu com Jesus, nossa Divina Luz, Tua glória reluz! Porque tu lhe foste só "sim", participas, enfim, do eterno festim!...

Bakhita, estende tuas mãos sobre tantos irmãos 'inda na escravidão! E dá-nos na terra buscar paraíso além-mar, Para a Vida herdar!

DIA MUNDIAL
DE ORAÇÃO E REFLEXÃO
CONTRA O TRÁFICO DE PESSOAS

Embaixadores da Esperança:
Juntos contra o tráfico de pessoas

8 de fevereiro de 2025

www.prayagainstrafficking.net

TALITHA KUM
END HUMAN TRAFFICKING


CRB NACIONAL
Conferência dos Religiosos do Brasil

Elaboração: Rede Talitha Kum
Edição: Ir. Isabel do Rocio Kuss



Para saber mais, acesse o nosso site

redeumgritopelavida.crbnacional.org.br

 [redeumgritopelavida](https://www.instagram.com/redeumgritopelavida)